



SABBADO 9 DE MAIO DE 1818.

Doctrina . . . vim promouet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O

Reino de Angola.

Temos visto muitos Documentos authenticos do Excellentissimo Vice-Almirante *Luiz da Mot-ta Feo*, Governador e Capitão General do Reino de *Angola*, já por occasião da Faustissima Acclamação de ELREI Nosso Senhor, já pelos felicissimos Desposorios de S. A. R. o Principe Real, já finalmente por outros motivos de geral satisfação, como o annuciado na Gazeta N.º 92 do anno passado; a brevidade desta folha sómente nos permite fazer hum extracto da Falla do mesmo Excellentissimo General, datada do 1.º de Janeiro de 1818, em que dá o resumo dos resultados dos seus assiduos trabalhos.

Menciona o augmento e perfeição da praça do Palacio do Governo, e a elevação de humobelisco em o centro; assim como a construcção de hum rico Estandarte Real para ser arvorado nos dias mais solemnes.

O Hospital da *Santa Caza da Misericordia* foi fornecido de roupas e utensilios, em huma cri-
ca degraçada, em que a mesma Caza estava inteiramente exhausta de recursos.

Refere o estabelecimento dos Guarda-Barreiras, e vigias competentes para segurança publica dos habitantes, e prosperidade geral.

Construiu-se mais huma vigia na *Ponta da Izabel*, denominada *Quartel General da Inspeção dos Guarda-Barreiras*, para facilitar o commodo e o recreio dos convalescentes; onde se construiu hum passeio publico, com muitos arbustos, que serão augmentados.

Falla da reforma e melhoramento do terreiro publico daquella Cidade; da reforma da cadeia publica, e da segurança das prisões das fortalezas.

Menciona a reedificação do Quartel de Ca-

vallaria, e o começo do de Infantaria de Linha.

A reedificação das cazas da *Misericordia*, e a construcção de novas, o principio da construcção de huma commoda praça de mercado; as providencias do caes do terreiro publico; o concerto do Palacio do Governo, que habilitou o Excellentissimo General a celebrar a gloriosa Acclamação de Sua Magestade, e os felicissimos Desposorios de S. A. R. se referem com satisfação.

Tomarão-se medidas sobre a reedificação das fortalezas, assim maritimas, como do interior; e tantas obras fizerão a menor despeza, que tem havido nos Arzenaes.

Falla depois das obras em projecto, como huma ribeira para a venda do pescado fresco e seco, e outras.

As providencias dadas a beneficio dos lavradores, e criadores, e outras muitas tendentes à prosperidade do paiz, fazem objecto dos seguintes paragraphos.

Finalmente o Governador se lisonjea muito com o procedimento do povo, com os bons e fieis sentimentos desenvolvidos já nas sumptuosas exequias a Augustissima Senhora *D. Maria I.*, já no magestoso Acto da Acclamação de ELREI Nosso Senhor, já finalmente no horror, e execração ao attentado commettido em *Pernambuco*, e prazer pela sua extinção e castigo.

Rio Grande do Sul.

Chegando a esta Villa a desejada noticia de Haver Sua Magestade Sido Acclamado no venturoso dia 6 de Fevereiro; o Sargento Mór *Mathens da Cunha Telles*, que já tinha precedentemente dado provas do seu amor e fidelidade ao

Melhor dos Soberanos, repetio no dia 29 de Março as demonstrações da sua gratidão e vassallagem, convidando as pessoas mais graduadas da mesma Villa ao Templo, que serve de Matriz, o qual estava armado o mais ricamente que foi possível. Ali fez celebrar Missa cantada por todos os Musicos, que pôde convocar dos lugares vizinhos, e no fim da mesma recitou o Reverendo José Riquies Malheiro Trancoso Sinto-Maior huma Oração congratulatoria, tomando por thema os vers. 1 e 4 do Psalmo 22: *Domine, in virtute tua letabitur Rex... Quoniam prevenisti eum in benedictionibus dulcedinis, et posuisti in capite ejus coronam.* Finda esta, offereceu o dito Sargento Mór em sua casa huma meza esplendida; e saudando-se a Augusta Pessoa de Sua Magestade entre vivas expressões de alegria, salvarão as embarcações do mesmo, que formadas em linha e symmetricamente embandeiradas, desde o nascer do Sol havião salvado de hora em hora, e durante os vivas á Augusta e Real Familia, não cessarão de fazer fogo. Nos intervallos recitarão-se algumas obras poeticas; e ao pôr do Sol, foi toda a Companhia novamente ao Templo, onde recitada outra Oração por hum Religioso de S. Francisco, se cantou o *Te Deum*. Em frente da sua habitação havia hum grande fogo artificial com disticos allusivos. Hum numeroso concurso de Senhoras ricamente ataviadas formou diversos e brilhantes bailes. Reinava em todas as salas a profusão e acção, e estas demonstrações chegarão ao dia 30. Para completar as provas da sua alegria, acodio liberalmente aos prezos e aos pobres.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Madrid 9 de Fevereiro.

Recaberão-se em Gibraltar avisos fidedignos de que o Imperador de Marrocos deu de presente ao Dey de Alger huma Fragata e hum Brigue de guerra: este já tinha chegado a Tanger, onde esperava a Fragata, e logo que ella alli aporrasse, havião de sair ambos os vasos para Alger; o que se annuncia por ordem superior como hum successo, que interessa á saude publica.

Dresda 10 de Janeiro.

Os muitos estrangeiros que hoje em dia aqua ha, sem fallar nos Vogaes da Dieta, e suas familias, são causa de esta Cidade appresentar hum numero de divertimentos, que poucas vezes se terá visto igual. Além dos theatros publicos, nos

quaes se representão indistinctamente os melhores dramas dos theatros *Allemao, Francez, e Italiano*, e das numerosas e brilhantes concurrencias, que diariamente se revezão nas cazas dos Ministros estrangeiros, seis das Legações se reunirão para estabelecer hum novo theatro no palacio chamado de *Kosel*, que já tem principiado a dar ao publico alguns dos melhores dramas *Francezes*, e algumas celebres operas *Italianas*.

Em meio de tantas e tão varias diversões, nem o Governo perde de vista os estabelecimentos uteis, nem os sabios suspendem os seus trabalhos e tarefas; e assim acontece que a Junta Mineralogica de *Werner*, confirmada ultimamente por S. M., celebra as suas sessões sem interrupção alguma no Real Gabinete de Historia Natural, cujo Inspector, *Mr. Treitschké*, está presentemente lendo hum Curso de Mineralogia, a cujas lições concorrem muitos nacionaes e estrangeiros.

Ao mesmo tempo a Academia de Arvoredos, que está debaixo da direcção do Cavalleiro *Cotta*, e que se acha dotada por ElRei com huma munificencia propria de quem conhece que *sem o fomento e perfeição das Sciencias e das Artes he hum delirio esperar que possa prosperar nação alguma*, conta hoje em dia hum numero consideravel de discipulos do paiz e estrangeiros, os quaes se augmentarão para o futuro, attendida a grande fama e reputação, que justamente goza em toda a *Allemanha*, e em todo o Norte da *Europa*. Esta Academia está estabelecida em *Ibarand*, perto desta Capital.

Porém o que mais prova quanto podem contribuir os Monarcas para a perfeição das Sciencias e das Artes só com lhes prestarem alguma protecção, he a nossa Academia Medico-Cirurgica, que he dirigida pelo Professor *Griler*, pois só em dois annos, que conta de fundação, já se acha ao nivel das mais antigas e celebres da *Europa*.

Agora que a nossa Dieta se emprega com tanta firmeza e diligencia no bem geral, todos estão persuadidos de que não deixará de assignallar fundos competentes para todos os estabelecimentos, que podem contribuir para a illustração e utilidade publica, maiormente sabendo se que a Dieta já tem tratado do modo de melhorar o utilissimo estabelecimento fundado em *Gonnenstein* perto de *Pirna*, debaixo da direcção do Ministro de *Noslitz-Jaenkendorff*, e que tem por objecto a cura dos dementes, e fazer que a sua sorte lhes seja menos dolorosa. Hoje em dia se considerão ja como fructos deste estabelecimento as diversas curas, que se tem feito, e as memorias, que sobre ellas tem publicado o Conselheiro da Fazenda *Wayner*.

Nestes ultimos dias não se tem publicado de liberação alguma da Dieta; mas sabe-se que se

tém occupado, e constantemente se occupa em varios assumptos da maior importancia para a administração publica.

Vienna 14 de Janeiro.

Crê-se que a Dieta Germanica se occupará brevemente em fixar o contingente militar da Confederação, e alguns dão por certas as seguintes bases para o novo regulamento. Calcula-se em 28 a 29 milhões de almas toda a população dos Estados, que formão a Confederação, na qual entra a *Austria* e a *Prussia* (pelo que possui na *Allemanha*) por 16 milhões de almas; a *Baviera* por 3:400; *Hanover* por 1:300; *Wurtemberg* 1:300; a *Saxonia* 1:200; *Baden* 1:000; a *Hesse Eleitoral* 540; *Lippe Dimold* 80; *Lippe Schaumburgo* 30; *Waldeck* 50; *Saxonia Weimar* 180; *Saxonia Gotha* 180; *Cazas de Anhalt* 120; *Cazas de Schwartzburgo* 116; *Grão Ducado de Hesse* 560; *Hesse Homburgo* 25; *Meiningen Coburgo*, e *Hild-Burghausen* 160; *Caza de Reuss* 84; *Cazas de Hohenzollern* 54; *Holstein* 360; *Oldemburgo* 220; *Mecklemburgo Schwerin* 330; *Branswick* 220; *Mecklemburgo Strclitz* 70; *Luxemburgo* 240; *Nassau* 280; *Hamburgo* 126; *Bremen* 50; *Francfort* 50; *Lubeck* 44, e *Lichtenstein* 10.

O Contingente militar em tempo de paz será de 120 homems, a saber: 96 de Infantaria, 18 de Cavallaria, e 6 de Artilharia, a qual será em proporção de 5 peças por 1 homems. Em tempo de guerra será dobrada a Cavallaria, e triplicada a Artilharia. Ha de ser decidido a plurali-

dade de votos a qual dos Estado da Confederação se ha de confiar a eleição de Generalissimo em tempo de guerra, pois em tempo de paz não ha este posto. A Confederação ha de confirmar a nomeação do Generalissimo, e este ha de ter o titulo de *Feld-Marechal* (ou *Marechal General*) da Confederação *Germanica*, devendo ter primeiro commandado algum corpo, e ter-se distinguido na guerra. A elle pertence a eleição do Estado Maior do Exercito da Confederação, e prestará a esta o juramento, sendo responsavel á mesma pelo seu procedimento. Commandará além disso o Exercito segundo as miras da Confederação, e dirigirá os seus officios á Dieta. No momento, em que o Exercito da Confederação se ajuntar, tomará humma insignia particular, que deixará quando se dissolver.

Lansanne 30 de Janeiro.

O Governo de *Basle* publicou humma nova regulção, acerca da Policia e Superintendencia dos estrangeiros, a que deu motivo o grande numero de similhantes pessoas residentes naquelle cantão sem papeis, e sem alguma segurança do seu bom comportamento.

Por humma circular de 12 de Janeiro, o Directorio communica as relações dos Consules federaes de *Trieste*, *Genova*, e *Marselle*, sobre o commercio de trigo. Em toda a parte apparece alli a maior abundancia, e por consequencia descem os preços. Ha hum contraste sensivel entre este anno e o passado, sobre o fornecimento dos artigos de subsistencia.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 5 do corrente. — *Goa*; 94 dias; B. *Viajante*, Com. o 1.^o Ten. *Desiderio Manoel da Costa*, C. a *Manoel Gonçalves de Carvalho*, fazendas de *Malabar*. — *Rio Grande*; 19 dias; B. *Fortuna*, M. *José Machado Santos*, C. a *João Gomes Barrozo*, carne, couros, trigo e sebo. — *Santa Catharina*; 10 dias; S. *Amizade*, M. *Manoel Joaquim de Souza*, lasteo. — *Ilha Grande*; 2 dias; L. S. *Bento*, M. *José Pereira Roza*, C. ao M., arroz, caffè e milho.

Dia 6 dito. — (Nenhuma Entrada)

Dia 7 dito. — Santos; 10 dias; B. *Delfina*, M. *José Ribeiro*, C. a *Manoel Coelho da Rocha*, assucar. — Dito; dito, L. *Senhora do Soccorro*, M. *Manoel Joaquim da Silva*, C. a *Jero-*

nimo *Ferreira Duarte*, assucar. — *Maldonado*; 16 dias; S. *Triunfo da Inveja*, M. *José Antonio Lopes*, C. a *José Joaquim de Oliveira Guimarães*, couros e sebo. — *Rio Grande*; 20 dias; S. *Ligeira*, M. *João Francisco de Mota*, C. a *José Antonio Marques Traga*, couros, carne e sebo. — *Laguna*; 12 dias; S. *Encicção*, M. *José de Souza Lobo*, C. ao M., milho. — S. *Sebastião*; 11 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *José Bernardes da Silva*, C. a *José Jacinto da Silva*, assucar e goazdente.

S A H I D A S.

Dia 5 do corrente. — *Mente Fideo*; E. *Franc. Celeste*, M. *Pedro Eivand*, fazendas, tabaco e mel. — *Cabo Frio*; L. *Bem successo*, M. *Manceb*

Gonçalves, lastro. — Dito; L. S. Francisco de Paí-
la, M. Antonio Gomes Rodrigues, lastro. — Cam-
pos; L. Boa viagem, M. José Rodrigues Maia,
lastro. — Dito; L. Santo Antonio, M. Euzebio
Francisco, lastro. — Benevente; L. Senhora da As-
sumpção, M. Antonio Martins dos Santos, lastro.
Dia 6 dito. — Rio Grande por Santa Catha-
rina; S. Bom jardim, M. Antonio Ignacio Pe-
reira, lastro. — Santos; L. Boa fé, M. José Joa-
quim dos Passos, fazendas. — Campos; L. S. Boa

Ventura, M. Joaquim José Pereira; sal e fa-
zendas.

Dia 7 dito. — Porto; G. Vencedor, M. Ma-
noel Gonçalves da Costa, generos do paiz. — Di-
to; B. Fiel Portuense, M. Joaquim da Silva Be-
lem, generos do paiz. — Moçambique; B. Esguei-
ra, M. José dos Santos Almeida e Silva, las-
tro. — Cabo frio; L. Santa Rita, M. Alexandre
Francisco da Silva, lastro. — Rio d'Ostras; L.
Bonança, M. Cipriano José Cadilha, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão novamente. — *O segredo dos Pedreiros Livres revelado*, 6 vol.
5:760. — *Refutação do systema dos Pedreiros Livres*, 1 vol. 1:920. — *Historia dos Franc-Mações*, 1
vol. 1:600. — *Atalaia contra os Pedreiros Livres*, na qual se descobre seu instituto, segredos e ju-
ramentos, palavras e signaes com que se conhecem, accrescentado com varias noticias sobre a Maçon-
naria das Mulheres, 2:560.

Quem tiver contas a ajustar com a Embaixada de S. M. I. e R. A. o Imperador d' *Austria*,
ou com alguma das pessoas a ella pertencentes, se deverá dirigir á residencia do Excellentissimo Em-
baixador, no preciso termo de doze dias, a contar da data deste annuncio: bem como dentro do
mesmo termo se deverão dirigir a bordo da Fragata *Austriaca*, denominada *Austria*, as pessoas, que
tiverem contas pendentes com o Commandante, Officiaes ou equipagem della, ou da outra Fragata
igualmente *Austriaca*, denominada *Augusta*. Rio de Janeiro 9 de Maio de 1818.

Quem quizer comprar hum sicio com caza de vivenda, cocheira, e caza de farinha, tudo
coberto de telha, com muita e boa agua dentro, tanque de lavar roupa, bastante arvoredo de laranja,
caffé, e parreiras, distante 4 $\frac{1}{2}$ leguas da Cidade, com testada para a estrada Real de Santa Cruz,
dirija-se á rua Direita N.º 38, segundo andar.

Quem achasse no dia 2 do corrente mez hum massinho com tres bilhetes do Banco, e os
queira restituir, procure a Antonio Alves de Azevedo, morador na caza N.º 12, rua Direita, que
dá todos os signaes, que convenção que lhe pertencem.

Vende o armazem de molhados na rua do Rozario N.º 45, com muito boa armação e bons
commodos, Joaquim José de Oliveira Braga, rua da Alfandega N.º 24, lado direito.

Quem quizer comprar huma preta de nação ainda rapatiga, que sabe lavar bem de rio, e
engomar lizo, e o mais serviço do arranjo de huma caza, procure na rua da Cadeia N.º 35.

Manoel Antonio Ribeiro, quer vender as bemfeitorias de huma chacara muito linda, que tem
em Itajá, em terras arrendadas ao Capitão Francisco Soares de Mello, quem a quizer comprar a pô-
de hir ver que nella achará o mesmo dono.

Pertende sahir para a *Bahia* no dia 18 do corrente, a Sumaca *Esperança*, quem nella qui-
zer carregar dirija-se á caza de Francisco José Rodrigues, filho, na rua da Quitanda.

Para o Maranhão o Bergantim Francez, *Atlante*, sahirá deste porto no dia 18 do corren-
te, e levará passageiros, pódem informar se pelas condições com o Consignatario rua Direita N.º 38,
ou a bordo com o Capitão.

Acha-se a vender huma sege nova de duas rodas muito ligeira, com cortinas, arreios e per-
tences proprios para a dita sege, quem a pertender queira encaminhar-se a Carlos Durand, na rua
Direita N.º 9.

A roda da Loteria do Real Theatro de S. João ha de andar impreterivelmente no dia 18 do
corrente na sala do Theatro.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahirão as Em-
barcações seguintes: a 10 de Maio: para Monte Video, E. Santos Martires, M. José Francisco Fran-
ça: a 15 para Moçambique, B. Aurora do Cabo, M. João Melitão Henriques: para o Rio Grande,
S. S. Domingos, M. José Moreira da Silva: a 17 para o Dito, B. Novo destino, M. Felicio Jo-
sé da Silva: a 19 para a Bahia e Pernambuco, B. Bom Jesus de Além, M. Bento Rodrigues: para
o Rio Grande, B. Alleluia, M. José Luiz da Rocha Fraga. As cartas serão lançadas no Correio
até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.